

# A LÃ COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Max Amaral Balieiro<sup>1</sup>; Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca<sup>2</sup>; Cátia Cilene Lopes Maciel<sup>3</sup> Mayssa Girlayne Neves dos Santos<sup>4</sup>; Ítalo José Crespo de Alcobaça<sup>5</sup>; Paulo Rodrigo Cardoso Pereira<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmico, Membro do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva (NUPEBISC/AP), Bolsista de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFAP), Membro Voluntário do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

<sup>2,3,4,5,6</sup>Acadêmico, Membro Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/136

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia. Enfermagem. Ensino-aprendizagem.

**ÁREA TEMÁTICA:** Outras

## INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana se constitui como uma disciplina que faz parte da matriz curricular dos cursos da área da saúde, ela é considerada uma vertente básica para a consolidação profissional dos acadêmicos da saúde, sendo portanto, a ciência que aborda micro e macroscopicamente, a constituição, desenvolvimento e organização dos seres humanos (DÂNGELO e FATTINI, 2005). Nela apresentam-se as nomenclaturas de músculos, ossos, articulações, sistemas, posições, planos e eixos; estes termos relacionam-se de maneira geral ao corpo humano, dessa maneira, estudá-la e compreendê-la é imprescindível à formação de qualquer acadêmico da área da saúde.

No que concerne à Enfermagem, o estudo desta disciplina se torna inerente às habilidades cognitivas dos acadêmicos e profissionais, uma vez que ela ocupa um eixo central de aprendizado para os demais componentes chaves de estudo da área nos primeiros semestres do curso, como as disciplinas de patologia, fisiologia, imunologia, e principalmente, a semiologia.

A considerável evolução das tecnologias utilizadas para fins educacionais fez emergir, então, a possibilidade de possíveis reformulações dos métodos de ensino-aprendizagem dentro dos ambientes educacionais (TALAMONI, 2014). Dessa maneira, novas nuances metodológicas acabaram por se integrar nas Instituições de Ensino Superior como estratégias ensino-pedagógicas com objetivo de repensar o ensino comum que por décadas perdurou. Houve uma reinvenção por parte dos educadores para a consolidação do aprendizado em consonância aos alunos acerca das estruturas anatômicas mais robustas como, o sistema muscular e outros complexos dentro do aspecto orgânico do ser humano.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é relatar o uso de uma metodologia alternativa de ensino-aprendizagem, adotada pelas Docentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal do Amapá, na disciplina de Anatomia Humana, com o intuito de mitigar a compreensão e o correto direcionamento das fibras musculares, bem como suas inserções no sistema esquelético humano, promovendo dessa maneira, meios para facilitar o estudo e ensino acerca da disciplina, destacando-se que esta ferramenta de estudo foi utilizada em uma turma de Enfermagem, entretanto, é relevante afirmar que a mesma, não só pode, como deve, também, ser aplicada a qualquer curso da área da saúde, que tenha a anatomia humana como disciplina em sua matriz curricular.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá no período de fevereiro a junho de 2019. O presente estudo foi executado por meio da construção de estruturas musculares na aula de anatomia com o auxílio do tecido lã.

Inicialmente, as professoras responsáveis pela disciplina separaram os alunos da turma em duplas distintas, de maneira que todas as duplas fossem contempladas com um quantitativo igual de estruturas musculares, por conseguinte, ocorreu um sorteio, para que cada dupla de alunos ficasse responsável por construir a representação de duas estruturas anatômicas semelhantes aos músculos esqueléticos sorteados (Figura1/Figura2).

**Figura 1:** Representação de músculo



Fonte: BALIEIRO, et al., 2022.

**Figura 2:** Representação de músculo



Fonte: BALIEIRO, et al., 2022.

A partir disso, cada dupla consolidou suas estruturas, para que posteriormente, ocorresse de maneira expositiva a apresentação de cada um dos músculos escolhidos. Tendo como base as origem e inserções de cada músculo, respeitando as direções de suas fibras como também dando ênfase na importância das mesmas, pois entende-se que cada grupo de fibras musculares possui sua especificidade, que vai além da forma como elas se organizam, determinando, nesse aspecto as suas funcionalidades e seus movimentos musculares como adução, abdução, flexão, extensão ou circundução, ademais, podendo serem antagonistas ou agonistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta atividade prática possibilitou a compreensão do estudo através do uso de um método para ensino mais dinâmico, o qual se dá por meio da utilização de um tecido com a lã. Assim, pode-se evidenciar o estudo de estruturas anatômicas humanas e fundamentar o entendimento em relação ao local em que estas se inserem por intermédio das fibras e seus principais movimentos. Ademais, tal resultado só pôde ser concretizado através da criação de grupos para estudos a respeito dos músculos, para assim estes serem construídos frente a um esqueleto que se deu como base, seguido de uma exibição sobre esse estudo e sua característica para incrementação da educação.

Com a implementação das metodologias ativas e educativas mencionadas, foi demonstrado imprescindíveis evoluções no aprendizado acadêmico dos discentes. A priori, estes, apresentaram um maior ânimo para a continuidade do restante das unidades da disciplina, na medida em que o contato com novas formas de ensino- aprendizagem levam o estudante a melhora do aprendizado e, concomitantemente, a um melhor rendimento acadêmico.

Estes acontecimentos já eram previstos por Berbel (2011), que discorre sobre uma crescente motivação do aluno de aprender em condições que favoreçam o pensar. Além

dessa evolução quanto ao rendimento acadêmico dos discentes, a relevância desse novo modelo de trabalho se dá pela inovação dentro de uma disciplina básica imprescindível dentro das Ciências da Saúde. Além do mais, o tecido como a lã, é um material didático, de baixo custo e uma grande ferramenta para a estimulação da aprendizagem pela própria construção (no sentido literal) do conhecimento (MEDEIROS, 2014).

As metodologias ativas podem usar desde instrumentos com um baixo custo até instrumentais de alta tecnologia (MATOS, 2019), no que se trata da vertente utiliza neste relato, a lã se compõe como um material de baixo custo, com fácil manuseio e alta aplicabilidade, no paralelo às fibras musculares, permitiu a execução dos principais movimentos anatômicos, consolidando desta forma, o objetivo proposto pela atividade das preceptoras da disciplina. Para tanto, se vale em todos níveis educacionais, inclusive na academia, o uso de todas as ferramentas disponíveis para se buscar um processo educacional eficaz (BOMBARDA, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, então, que essa via de ensino aplicada à prática da disciplina de anatomia humana corroborou com o aprendizado dos alunos, servindo como alicerce de estudos anatômicos, quando a prática aplicada a cadáveres não for possível. No mais, entende-se que a formação de acadêmicos voltados para a área da saúde requer inúmeros instrumentos facilitadores de ensino, que estimulem a imaginação e o aprendizado de maneira positiva, neste aspecto, o uso do tecido conhecido como lã, constatou com estas afirmativas, trazendo à tona, visões de ensino talvez pouco usadas dentro das universidades.

A execução da atividade de confecção dos músculos com lã nas aulas práticas de anatomia é de incomensurável importância para que o discente tenha a capacidade de desenvolver noções e conhecimentos sobre as formas, localizações da fibra muscular e o funcionamento e funcionalidade de cada componente muscular, evidenciando a aprendizagem dos alunos. Atualmente, concebe-se que o ensino da anatomia humana e de outras disciplinas bases são imprescindíveis ao aprendizado dos discentes do cursos da saúde, nesse sentido faz-se necessário que as estratégias adotadas pelos professores dentro das salas e nos ambientes práticos sejam dinâmicas e despertem o aprendizado, potencializado dessa maneira os resultados de seu ensino, este relato, portanto, evidencia como a anatomia humana em enfermagem pode ser ensinada de uma maneira mais didática, em vista das novas tecnologias para o aprendizado.

## REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes.** Seminário de Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n 1. p. 25-40, 2011.
- BOMBARDAA. **Dilemas e contradições da autonomia docente.** Dissertação de Mestrado, apresentado ao Conselho do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista- Campus de Araraquara como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Escolar. Linha de pesquisa: Estudos históricos, filosóficos e antropológicos sobre escola e cultura. 2018.
- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar para estudantes de Medicina.** 2. ed. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte: Atheneu, 2005.
- MATOS, V. **Anatomopoesia – Uma proposta pedagógica de integração dos saberes.** Revista Interinstitucional Artes de Educar, v. 5, n.3. p. 695-725, 2019.
- MEDEIROS, A. **Docência na socioeducação.** Brasília: Universidade de Brasília, campus Planaltina, 2014.
- TALAMONI, A. C. B. **A anatomia e o ensino de anatomia no Brasil: a escola boveriana.** História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 21, n. 4, p. 1301-22, 2014.